



Pesquisa de Maturidade da Auditoria Interna no Brasil

3^a Edição

Abril de 2025

kpmg.com.br





Sumário

03 Introdução

04 Metodologia

06 Conclusão

07 Maturidade Geral

08 Resultados

Introdução

Com o papel essencial de fortalecimento da Governança Corporativa, acompanhamento e monitoramento dos riscos, garantia de conformidade e melhorias contínuas nos processos e desempenho das companhias, a auditoria interna enfrenta desafios impulsionados por mudanças tecnológicas, regulatórias, econômicas e sociais, tendo como principais temas:

- I Segurança cibernética e privacidade de dados
- II Transformação digital e tecnológica – inteligência artificial (IA)
- III Percepção de valor da área pela alta administração
- IV Sustentabilidade e responsabilidade social corporativa
- V Adaptação às mudanças econômicas globais
- VI Automação de processos e auditoria contínua
- VII Cultura organizacional e ética
- VIII Capital humano e competências

Esta pesquisa tem como objetivo trazer à luz o nível de maturidade da auditoria interna no país, o avanço da maturidade da área em relação à pesquisa realizada no ano anterior, parâmetros que possam contribuir para a construção de uma área mais robusta e apta a atingir os objetivos da empresa e a entender como a função de auditoria interna está respondendo aos principais desafios de forma preventiva e tempestiva.

Como requisito para a atuação proativa do auditor interno, as seguintes quatro competências e suas áreas de conhecimento devem ser exploradas e aplicadas na prática:

Competência

O auditor interno deve possuir ou obter competências para desempenhar suas responsabilidades com sucesso. As competências necessárias incluem conhecimentos, habilidades e capacidades adequadas para a posição de trabalho e responsabilidades compatíveis com seu nível de experiência.

Objetividade

Atitude mental imparcial, que permita aos auditores internos fazer julgamentos profissionais, cumprir com suas responsabilidades e alcançar o propósito da auditoria interna sem comprometer a integridade.

Planejamento estratégico

Entender como a organização identifica e avalia os riscos significativos e seleciona os controles de processos associados, estabelecer objetivos estratégicos e ser tempestivo frente às mudanças em âmbitos organizacional e global, sejam elas tecnológicas, governamentais, sociais ou ambientais.

Liderança e comunicação efetiva

Construção de relacionamento com as demais áreas da organização, transformação da comunicação de modo a torná-la mais efetiva e confiável e interações informais. Transformar a visão da organização em relação ao auditor interno como *Trusted Advisor*.



Júlio Carvalho
Sócio - GRC & Forensic



Lauren Bardauil
Gerente sênior - GRC & Forensic



Érica Oliveira
Gerente - GRC & Forensic



Lucas Rocha
Gerente - GRC & Forensic

Agradecimento pelo apoio

Camila Zoldan Marçal Souto
Sócia-diretora - GRC & Forensic

Fernando Henrique Souza
Supervisor - GRC & Forensic

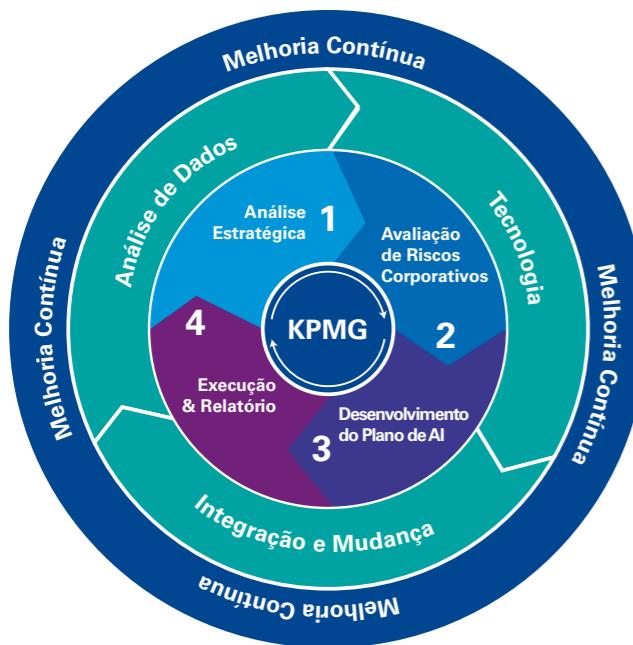
Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA Brasil)

¹ Fonte da informação – 2024 The Global Internal Audit Standards
– IIA Instituto dos Auditores Internos

Metodologia

A pesquisa foi conduzida por meio de uma plataforma web e realizada entre os meses de agosto e setembro de 2024.

O estudo contemplou 37 perguntas com foco nos cinco elementos da Metodologia da Auditoria Interna da KPMG: 1. Análise estratégica; 2. Avaliação de riscos corporativos; 3. Desenvolvimento do plano de auditoria interna; 4. Execução e relatório; e 5. Melhoria contínua. Adicionalmente, considerou os atributos desses elementos em uma escala com cinco níveis: fraco; sustentável; maduro; integrado; ou avançado.



Critérios: diagnóstico de maturidade da Auditoria Interna

Fraco:

- Iniciativas de auditorias de processos realizadas pelas áreas de negócio e sem independência;
- Conselho de Administração e/ou Comitê de Auditoria não estruturado ou inexistente;
- Identificação dos processos auditáveis de forma qualitativa tradicional e sem periodicidade definida para revisão;
- Plano de Auditoria Interna não formal e não documentado;
- Profissionais que conduzem as auditorias de processos com lacunas significativas de habilidades e/ou capacidades;
- Testes de controles realizados com base amostral determinada geralmente pela frequência do controle. Os resultados são confirmados com as(os) donas(os) do processo de negócios por meio de relações limitadas ou em desenvolvimento;
- *Follow Up* não monitorado e não executado para os pontos de auditoria interna levantados em ciclos passados.

Sustentável:

- Estrutura de Auditoria Interna existente, mas sem independência;
- Conselho de Administração e/ou Comitê de Auditoria são envolvidos pontualmente no processo e recebem reportes acerca da Auditoria Interna quando solicitado;
- Identificação dos processos auditáveis de forma qualitativa tradicional e quantitativa de alto nível (tendências das demonstrações financeiras, *benchmarking* do setor), com periodicidade geralmente anual;
- Plano de Auditoria Interna formal e documentado;
- Treinamento e desenvolvimento dos profissionais de Auditoria Interna limitado;
- Testes de controles realizados com base amostral e análise de dados. Os resultados são confirmados com os(as) donos(as) do processo de negócios por meio de relacionamentos mais fortalecidos;
- *Follow Up* monitorado e executado de forma parcial, para os pontos de auditoria interna levantados em ciclos passados.

Maduro:

- Estrutura de Auditoria Interna independente (3^a linha);
- Conselho de Administração e/ou Comitê de Auditoria discutem temas relacionados à Auditoria Interna conforme a necessidade e recebem reportes da Auditoria Interna regularmente;
- Identificação dos processos auditáveis de forma qualitativa alinhada aos riscos do negócio e quantitativa de alto nível (tendências das demonstrações financeiras, *benchmarking* do setor), com revisões ao longo do ano conforme necessário;
- Programa de treinamento e desenvolvimento estabelecido para as necessidades de Auditoria Interna;
- Procedimentos de teste integram dados, entrevistas e amostragem. Considera envolvimento de especialistas. Exceções e observações são investigadas para entender a causa raiz;
- Execução/ Recebimento do resultado do *Follow Up* de todos os pontos de auditoria interna já levantados ao longo dos anos anteriores.

Integrado:

- Conselho de Administração e/ou Comitê de Auditoria aprova o Plano de Auditoria Interna;
- Os resultados observados durante a execução do plano de auditoria são discutidos de forma recorrente nas reuniões do Conselho de Administração e/ou Comitê de Auditoria;
- Identificação dos processos auditáveis considera as interfaces com as demais funções do GRC, aproveitando as tecnologias e processos de monitoramento de negócios para identificar eventos e redefinir a prioridade de riscos mensalmente;
- Forte compreensão dos requisitos de habilidade e competência dos profissionais da Auditoria Interna;
- Auditoria Interna conectada aos mesmos dados e relatórios que a gerência, avaliando a qualidade dos dados e das análise monitoradas, logs do sistema e o sequenciamento do processo;
- Os principais processos de negócios têm indicadores e análises automatizadas utilizadas para definir o escopo e os esforços de auditoria (auditoria contínua);
- Observação da não recorrência dos pontos de auditoria interna de processos já auditados (*Follow Up* efetivos).

Avançado:

- Supervisão dos resultados das auditorias pelo Conselho de Administração (CA) e do Comitê de Auditoria (CAudit) é contínuo Agenda e pautas fixas sobre temas específicos são estabelecidas;
- Plano de Auditoria Interna dinâmico e atualizado continuamente com base nos dados analíticos gerados pelo negócio e então incorporados aos procedimentos de auditoria;
- Monitoramento contínuo dos riscos estratégicos, operacionais, financeiros e de *compliance* gera insumos automáticos para a Auditoria Interna, criando uma priorização de riscos abrangente por toda a Companhia;
- Todos os processos suportados por tecnologia adequada. A Auditoria Interna recebe indicadores de qualidade de dados, verifica as práticas de gestão de risco, reconcilia os riscos monitorados pela Companhia com indicadores e dados de apoio. Verifica o alinhamento do monitoramento dos riscos dos processos em relação aos estratégicos;
- Estabelecimento de políticas internas sobre a corresponsabilidade dos Pontos de Auditoria Interna junto aos *process owners*, e atribuição de metas.

Conclusão



Em 2024, as empresas e organizações enfrentaram desafios significativos tanto no âmbito macroeconômico quanto operacional. As incertezas associadas ao cenário econômico global levaram as corporações a adotar posturas mais conservadoras e rigorosas em seus orçamentos e planos de desenvolvimento. Nesse contexto, as áreas de auditoria interna também foram impactadas, passando por um período de complexidade e adaptação.

As respostas obtidas na pesquisa indicam claramente que existe um vasto espaço para avanços, especialmente no que diz respeito à adoção de tecnologias inovadoras. Essas ferramentas têm o potencial de elevar o nível de produtividade, a cobertura e a segurança dos serviços de

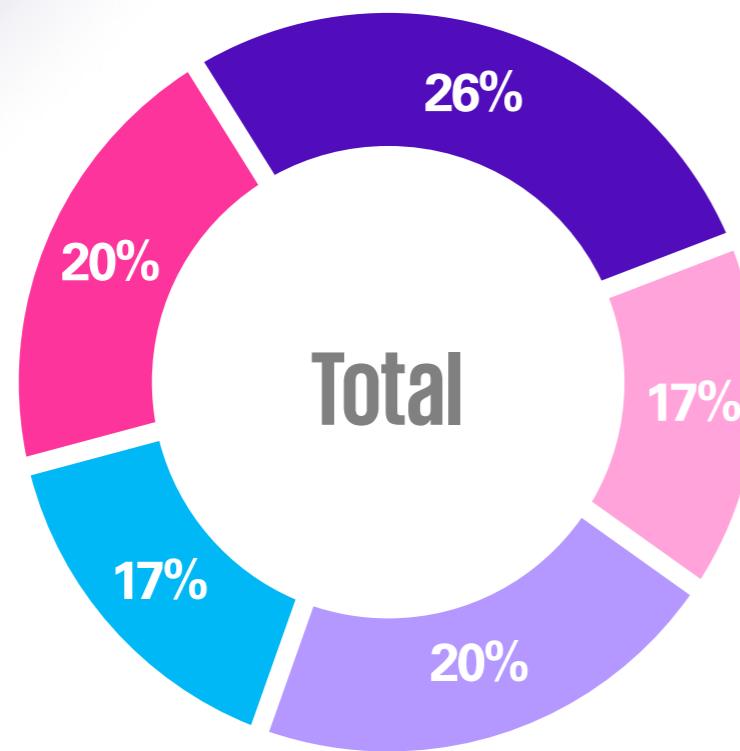
auditoria interna, proporcionando um suporte mais robusto às organizações. A pesquisa também revelou que a falta de uma percepção clara do valor agregado pela auditoria interna, aliada ao redirecionamento do foco dos executivos para outras demandas e prioridades, continua sendo uma barreira significativa para o progresso da função.

O elevado tempo de implementação dos planos de ação reportados pela auditoria interna pode ser um reflexo da ausência de capacitação adequada (demonstrado na pesquisa pelas baixas estatísticas de auditores com a certificação CIA e ausência de planos de treinamento) ou pelo fato de que a implementação desses planos não é, em geral, um indicador de performance para os executivos.

Portanto, é imperativo que as áreas de auditoria interna demonstrem de forma mais evidente seu papel estratégico e seu valor para o negócio. Investir em tecnologia e capacitação, alinhando-se às melhores práticas do mercado, pode não apenas melhorar a eficiência e a eficácia dos processos de auditoria, mas fortalecer a percepção de sua relevância junto às partes interessadas. Em suma, a maturidade da auditoria interna depende de uma combinação de inovação tecnológica, desenvolvimento profissional contínuo e uma comunicação eficaz do seu valor intrínseco, o que permitirá superar as barreiras atuais e contribuir de maneira mais significativa para o sucesso organizacional.

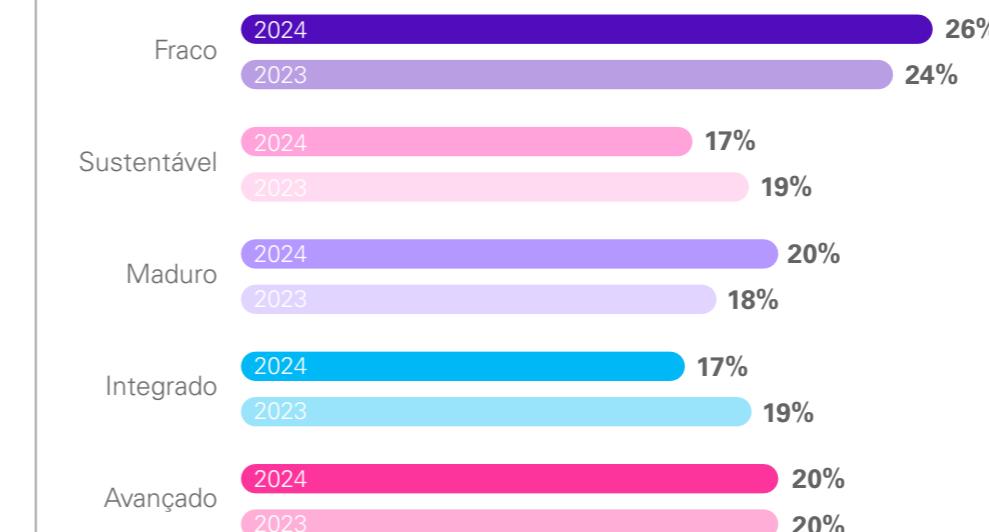
Fonte de dados 2024

Maturidade geral



- Fraco
- Sustentável
- Maduro
- Integrado
- Avançado

Comparativo 2023 x 2024

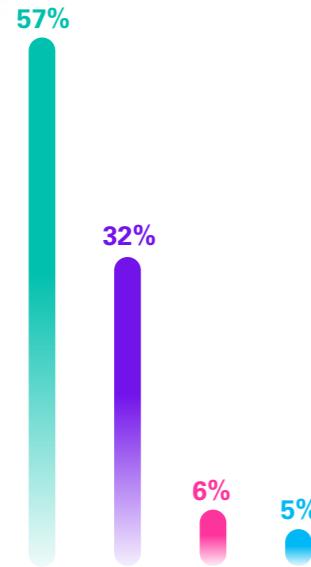


Em razão das mudanças nos cenários da Auditoria Interna, novas perguntas foram adicionadas a esta edição e o comparativo realizado entre os anos está considerando apenas as perguntas que foram aplicadas nas duas edições.

Resultados



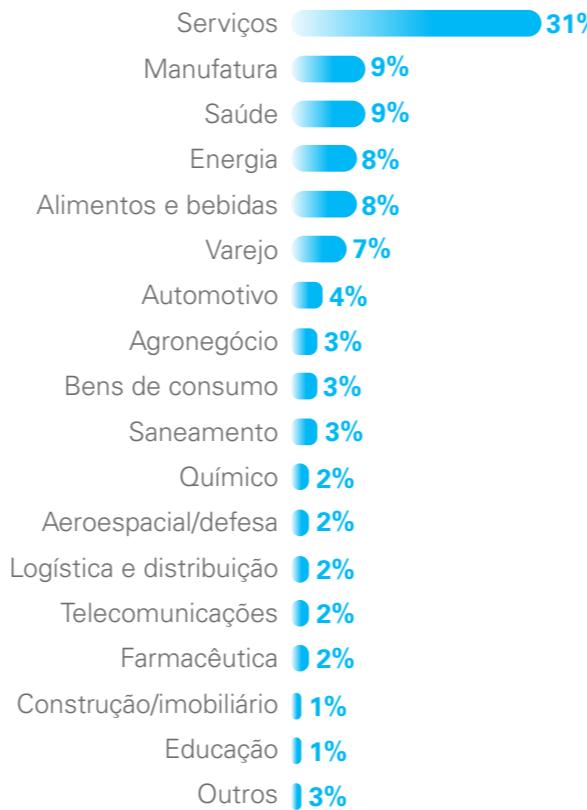
• Qual é o seu cargo?



- Head de auditoria interna
- Staff de auditoria interna
- Membro do conselho de administração, comitê de auditoria e/ou comitê de assessoramento ao conselho de administração
- C-level



• Qual é o segmento da empresa?



• Em qual região a empresa está sediada?



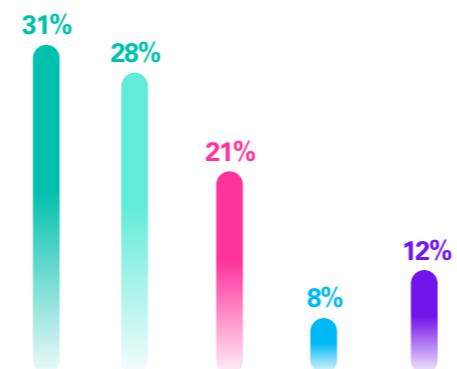
- Região Norte
- Região Centro-Oeste
- Região Nordeste
- Região Sudeste
- Região Sul



• Quantos colaboradores trabalham na empresa?



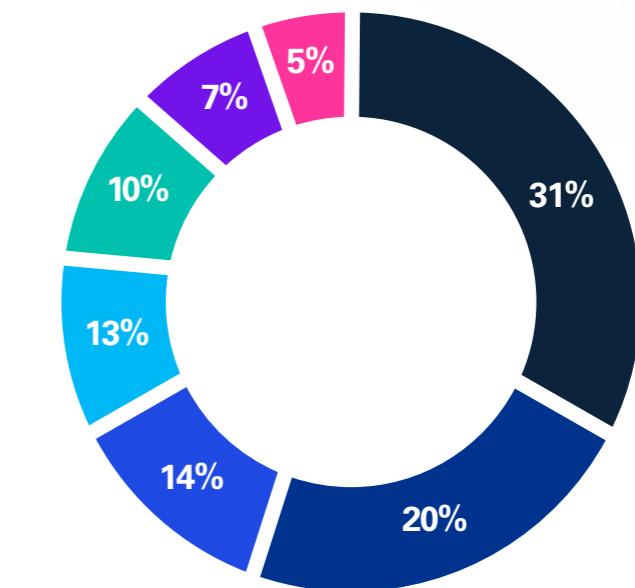
• Qual a forma jurídica da empresa?



- S.A. de capital aberto
- S.A. de capital fechado
- Ltda
- Economia mista/pública
- Outra



• Qual é a composição acionária da empresa?



- Majoritária, com estrutura familiar
- Majoritária, com estrutura compartilhada
- Majoritária, com estrutura estrangeira
- Majoritária, com estrutura estatal
- Pulverizada
- Outra
- Compartilhada



• Qual é a faixa do faturamento anual da empresa?

Não sei informar

7%

Até R\$ 299 Milhões

10%

De R\$ 300 a R\$ 499 milhões

5%

De R\$ 500 a R\$ 999 milhões

8%

De R\$ 1 a R\$ 4,9 bilhões

29%

De R\$ 5 a R\$ 9,9 bilhões

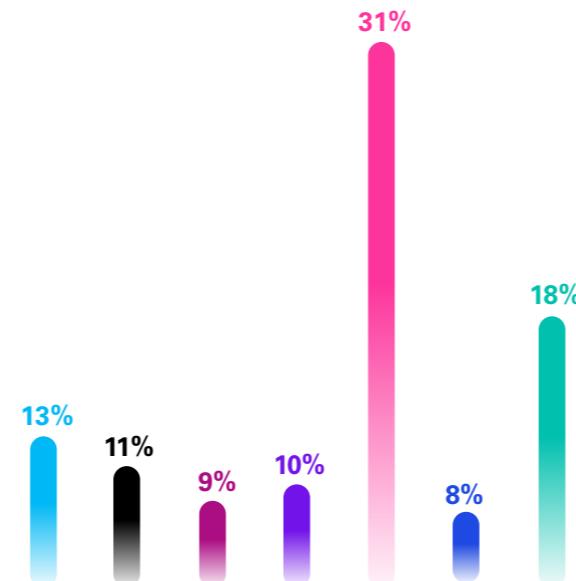
10%

Acima de R\$ 10 bilhões

31%



• Qual é o valor aproximado de orçamento destinado à Auditoria Interna?



- Não sei informar
- Até R\$ 119 mil
- De R\$ 120 a R\$ 199 mil
- De R\$ 200 a R\$ 399 mil
- De R\$ 400 mil a R\$ 1,9 milhões
- De R\$ 2 a R\$ 3,9 milhões
- Mais de R\$ 4 milhões



• Quantos colaboradores formam a equipe de auditoria?

Mais de 15

24%

De 11 a 15

8%

De 6 a 10

21%

De 4 a 5

23%

De 1 a 3

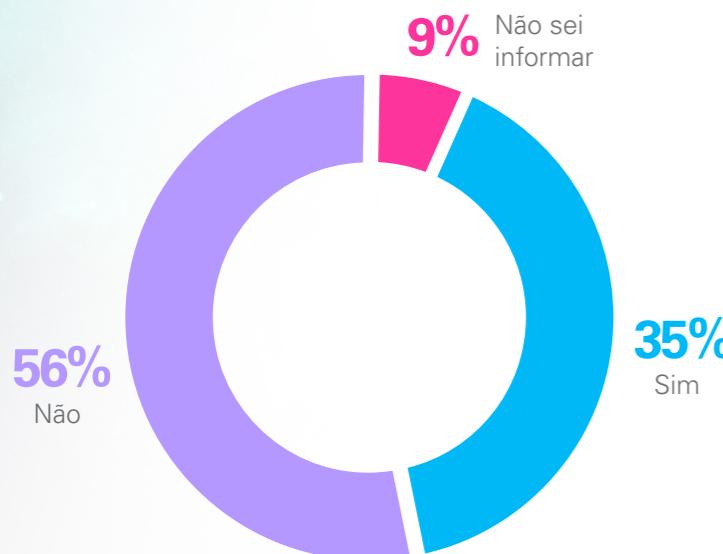
22%

Não há equipe própria de auditoria interna

2%



- O departamento de auditoria interna cumpre as normas internacionais de auditoria interna e está embasado em uma avaliação externa da qualidade (*quality assessment*) pelo Instituto dos Auditores Internos IIA?



- A equipe de auditoria interna usa algum *software* de governança, risco e conformidade (GRC) para a realização de suas atividades?

Fraco

47%

Não usamos nenhum *software* de GRC

Não sei informar

Sustentável

8%

Há uso parcial: 49% ou menos das atividades são registradas e/ou controladas no *software*

Maduro

9%

Há uso parcial: 50% ou mais das atividades são registradas e/ou controladas no *software*

Integrado

16%

Sim, o *software* atende ao que precisamos, mas não há interface com as outras áreas de GRC

Avançado

20%

Sim, o *software* atende ao que precisamos e ele contempla outras áreas de GRC



- Como é tratada a Multidisciplinaridade na Auditoria Interna?

Fraco

35%

Há apenas profissionais específicos para auditoria interna tradicional

Não sei informar

Sustentável

2%

Há especialistas na equipe que atentam a 30% de temas técnicos. Para atender aos 70% restantes, contratamos empresas de consultoria

Maduro

11%

Há especialistas na equipe que atentam a 50% de temas técnicos. Para atender aos 50% restantes, contratamos empresas de consultoria

Integrado

16%

Há especialistas na equipe que atentam a 70% de temas técnicos. Para atender aos 30% restantes, contratamos empresas de consultoria

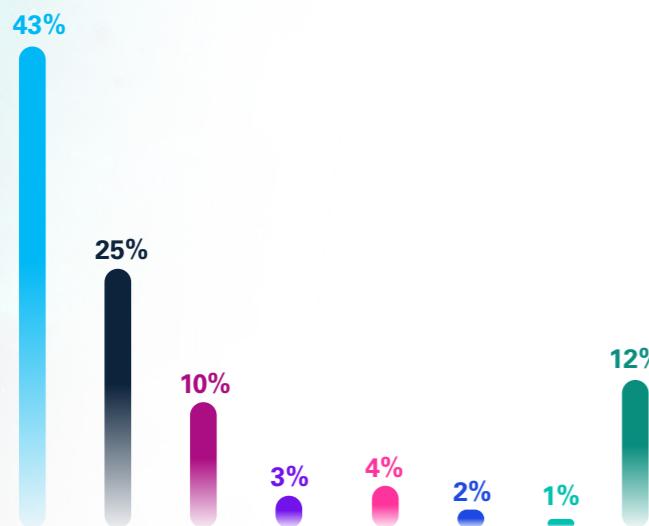
Avançado

36%

Há uma equipe interna que atende a todos os temas técnicos da auditoria interna



- Qual é o valor médio aproximado anual investido com assessoria ou consultoria externa para a execução de projetos de auditoria interna (*staff loan, co-sourcing, outsourcing etc.*)?



- Não há investimento
- Até R\$ 150 mil
- Entre R\$ 150 mil e R\$ 300 mil
- Entre R\$ 300 mil e R\$ 450 mil
- Entre R\$ 450 mil e R\$ 600 mil
- Entre R\$ 600 mil e R\$ 750 mil
- Entre R\$ 750 mil e R\$ 900 mil
- Acima de R\$ 900 mil



- Assinale a(s) alternativa(s) que mostra(m) o(s) documento(s) que apresenta(m) a(s) diretriz(es) de Auditoria Interna:

- 22%**
Estatuto de auditoria interna (*IA Charter*) aprovado formalmente pelo conselho de administração ou Comitê de Auditoria, Política/regimento/manual/procedimento de auditoria interna, aprovado formalmente pelo conselho de administração ou Comitê de Auditoria.
- 20%**
Política/regimento/manual/procedimento de auditoria interna, aprovado formalmente pelo conselho de administração ou Comitê de Auditoria.
- 20%**
Estatuto de auditoria interna (*IA Charter*) aprovado formalmente pelo conselho de administração ou Comitê de Auditoria.
- 13%**
Política/regimento/manual/procedimento de auditoria interna, não aprovado formalmente pelo conselho de administração ou Comitê de Auditoria.
- 13%**
Nenhuma das alternativas anteriores
- 4%**
Estatuto de auditoria interna (*IA Charter*) aprovado formalmente pelo conselho de administração ou Comitê de Auditoria, Política/regimento/manual/procedimento de auditoria interna, não aprovado formalmente pelo conselho de administração ou Comitê de Auditoria (CoAu).
- 2%**
Estatuto de auditoria interna (*IA Charter*) não aprovado formalmente pelo conselho de administração ou Comitê de Auditoria, Política/regimento/manual/procedimento de auditoria interna, não aprovado formalmente pelo conselho de administração ou Comitê de Auditoria.
- 2%**
Estatuto de auditoria interna (*IA Charter*) não aprovado formalmente pelo conselho de administração ou Comitê de Auditoria.
- 1%**
Estatuto de auditoria interna (*IA Charter*) não aprovado formalmente pelo conselho de administração ou Comitê de Auditoria, Política/regimento/manual/procedimento de auditoria interna, aprovado formalmente pelo conselho de administração ou Comitê de Auditoria.

Nível de maturidade





• Há algum programa de desenvolvimento profissional para os auditores internos?

Fraco 44%

Não há plano de desenvolvimento formal ou obrigatoriedade para a realização de treinamentos

Não sei informar

Sustentável 16%

Sim. São realizados treinamentos obrigatórios pontuais

Maduro 25%

Sim. São realizadas no mínimo 40 horas de treinamentos obrigatórios anualmente

Integrado 8%

Sim. São realizadas no mínimo 80 horas de treinamentos obrigatórios anualmente

Avançado 7%

Sim. São realizadas no mínimo 120 horas de treinamentos obrigatórios anualmente



• Qual é o percentual de profissionais na equipe de auditoria interna com *Certified Internal Auditor (CIA)*?

Fraco 75%

Não há profissionais de auditoria interna com certificação CIA

Não sei informar

Sustentável 14%

Até 29% dos profissionais de auditoria interna possuem certificação CIA

Maduro 2%

Entre 30% e 49% dos profissionais de auditoria interna possuem certificação CIA

Integrado 8%

Entre 50% e 89% dos profissionais de auditoria interna possuem certificação CIA

Avançado 1%

Entre 90% e 100% dos profissionais de auditoria interna possuem certificação CIA



• Quais são os níveis de reporte de auditoria interna?

60%
Há reporte administrativo à presidência e funcional ao conselho de administração e/ou ao comitê de assessoramento (ex.: comitê de auditoria)

12%
Há reporte administrativo à diretoria financeira (Chief Financial Officer - CFO) e funcional ao conselho de administração e/ou comitê de assessoramento (ex.: comitê de auditoria)

7%
Há reporte administrativo e funcional à presidência

6%
Há reporte administrativo ao *c-level* local e funcional a uma estrutura multinacional de auditoria interna

2%
Há reporte administrativo e funcional à diretoria financeira (Chief Financial Officer - CFO)

1%
Não sei informar

12%
Outra linha de reporte não mencionada acima



• O orçamento destinado à Auditoria Interna é adequado para a condução das suas atribuições?

Fraco **13%**

Não. A auditoria interna não tem orçamento próprio e é financiada por outras áreas da empresa ou unidades de negócios locais

Não sei informar

Sustentável **12%**

Sim, mas os recursos destinados à auditoria interna abrangem um nível mínimo de serviços durante o ano

Maduro **26%**

Sim. A auditoria interna tem orçamento próprio, mas ele é restrito ao plano de auditoria (não é possível incluir demandas adicionais) e/ou é insuficiente para realizar treinamentos e/ou investir em recursos tecnológicos

Integrado **24%**

Sim. A auditoria interna tem orçamento próprio e suficiente para investir em recursos humanos e tecnológicos, incluindo a contratação de especialistas pontualmente e a realização de treinamentos

Avançado **25%**

Sim. A auditoria interna tem orçamento próprio e suficiente para investir em recursos humanos e tecnológicos, incluindo a contratação de especialistas sempre que necessário e a realização de treinamentos



• Quais aspectos são considerados no processo de elaboração do plano de auditoria interna?



• Selecione qual(is) aspecto(s) é(são) utilizado(s) para a priorização dos processos:





- Selecione o tempo estimado para estruturar o plano anual de auditoria

Fraco 11%

Não sei informar

Sustentável 7%

Acima de 90 dias

Maduro 36%

Entre 31 a 90 dias

Integrado 33%

Entre 16 a 30 dias

Avançado 13%

Até 15 dias



- Selecione a(s) opção(ões) que apresenta(m) a(s) informação(ões) com a(s) qual(is) o plano anual da auditoria interna é revisado.

60%

Análises qualitativas alinhadas aos riscos do negócio

41%

Análises quantitativas alinhadas às demonstrações financeiras e/ou *benchmarking* do setor

40%

Interfaces de informação das demais funções de GRC

35%

Dados analíticos gerados pelas áreas de negócio

35%

Análise sem periodicidade definida para revisão

5%

Não sei informar

3%

Não existe plano anual de auditoria interna

Nível de maturidade



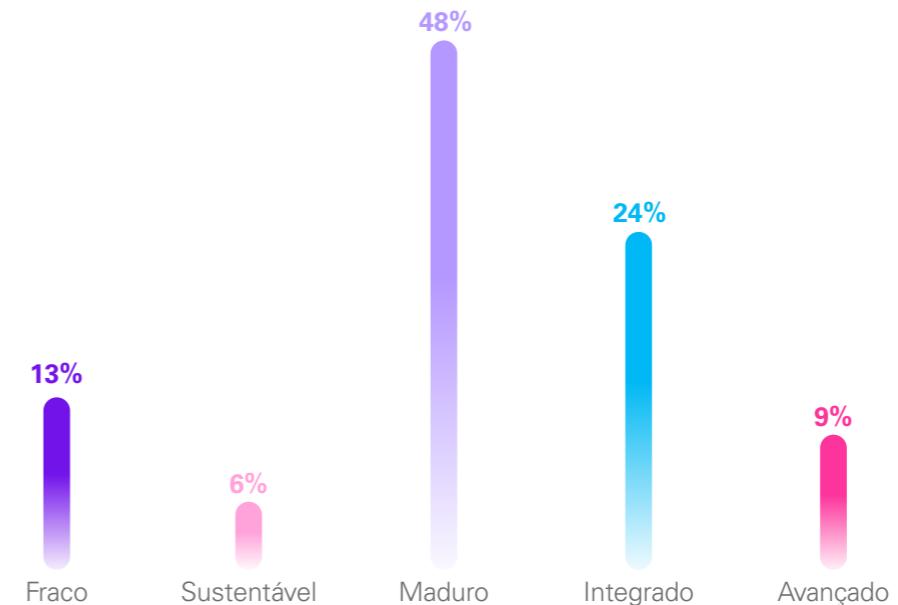


• Qual(ais) instância(s) de aprovação do Plano de Auditoria Interna?

Conselho de administração	61%
Comitê de auditoria ou conselho fiscal	59%
C-level	24%
Plano anual recebido/pré-definido pela matriz	9%
Não existe plano anual de auditoria interna	4%
Não sei informar	1%



• Quando gerado o plano de auditoria interna, a quem é realizada a comunicação?



Comitê de auditoria ou conselho fiscal	66%
Conselho de administração	66%
C-level	47%
Áreas auditadas	26%
Não é realizada a comunicação com antecedência	9%
Não existe plano anual de auditoria interna	4%
Não sei informar	1%



- Selecione qual(is) tipo(s) de teste(s) é(são) considerado(s) para a avaliação da efetividade dos controles.

Inspeção de documentos	81%
Observação/mapeamento	71%
Observação/mapeamento	67%
Base amostral: determinada geralmente pela frequência do controle e com itens selecionados a partir de critérios analíticos	63%
Base amostral: determinada geralmente pela frequência do controle e com itens selecionados de maneira aleatória	61%
Testes de 100% da população	49%
Nova execução de um controle	26%
Não sei informar	4%



- Qual é o procedimento para a Auditoria Interna reportar o resultado do seu trabalho à área auditada?

Fraco 4%

Após o término dos testes e identificação de todos os pontos, a auditoria interna não valida os resultados com o dono do processo para a consolidação no relatório final

Não sei informar

Sustentável 15%

Após o término dos testes e identificação de todos os pontos, a auditoria interna consulta e valida os resultados com o dono do processo para a consolidação no relatório final

Maduro 33%

Após o término dos testes e identificação de todos os pontos, a auditoria interna consulta, debate e valida os resultados com o dono do processo para a discussão de soluções e consolidação no relatório final

Integrado 27%

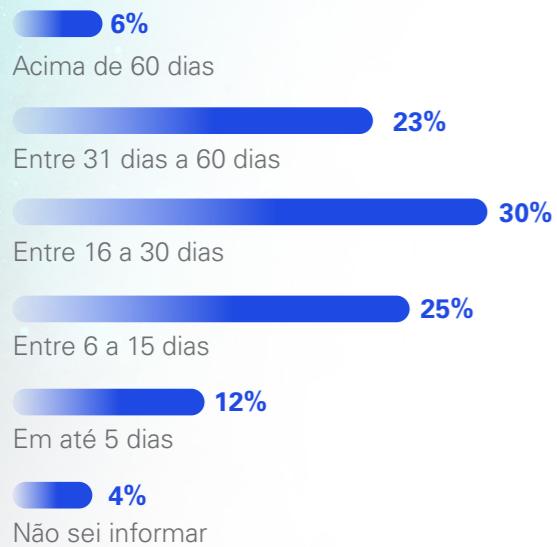
À medida que os pontos são identificados (periodicamente ou a cada etapa da execução do plano de trabalho), são debatidos e validados com o dono do processo para discussão de soluções e consolidação no relatório final

Avançado 21%

Cada ponto identificado pela auditoria interna é prontamente debatido e validado com o dono do processo para a discussão de soluções e consolidação no relatório final



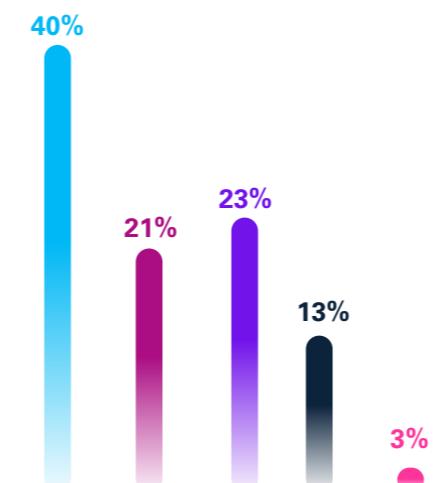
- Em quantos dias a área da Auditoria Interna realiza a emissão do relatório final depois que os trabalhos em campo



Nível de maturidade



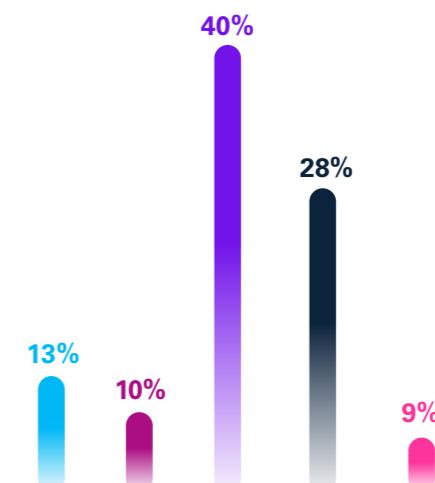
- Quantos relatórios são emitidos/concluídos por ano?



- Acima de 15 relatórios
- Entre 11 a 15 relatórios
- Entre 6 a 10 relatórios
- Até 5 relatórios
- Não sei informar



- Qual é a quantidade de planos de ação gerados por relatório?





• **Selecione a(s) alternativa(s) que reflete(m) o conteúdo do relatório de Auditoria Interna:**

Objetivo e escopo do trabalho, indicando também as suas limitações	81%
Detalhamento dos pontos identificados	71%
Sumário executivo, documentando os pontos identificados e as recomendações propostas	63%
Visão geral, informando dados gerais do processo auditado	61%
Classificação de cada um dos pontos identificados (ex.: alto, significativo, moderado e baixo, entre outras opções)	61%
Indicação de recomendações para cada aspecto identificado	49%
Indicação dos planos de ação com a respectiva ação, responsável e prazo de execução	49%
Observação de pontos positivos (boas práticas identificadas na área auditada)	49%
Classificação ou ranking do relatório para o processo auditado (ex.: satisfatório, requer melhorias e crítico, entre outras opções)	49%
As análises de auditoria interna não são formalizadas em relatório	26%
Outra(s)	4%



• **Qual é o envolvimento do Comitê de Auditoria e/ou do Conselho de Administração no decorrer do plano Auditoria Interna?**

Fraco 17%

O Conselho de administração e/ou comitê de auditoria não são envolvidos no processo

Não sei informar

Sustentável 13%

O conselho de administração e/ou comitê de auditoria são envolvidos pontualmente no processo e recebem reportes sobre a auditoria interna quando solicitado

Maduro 19%

O conselho de administração e/ou comitê de auditoria discutem temas relacionados à auditoria interna conforme a necessidade e recebem reportes da área regularmente

Integrado 23%

Os resultados observados durante a execução do plano de auditoria são discutidos de forma recorrente nas reuniões do conselho de administração e/ou comitê de auditoria

Avançado 28%

Os resultados das auditorias são supervisionados pelo conselho de administração e pelo comitê de auditoria de forma contínua e agrupa valor ao processo. Agenda e pautas fixas sobre temas específicos são estabelecidas



- Há processo de auditoria contínua (testes automatizados ou similares) implementado na empresa?

Fraco 29%

Não há processo de auditoria contínua da empresa

Não sei informar

Sustentável 32%

O processo está em desenvolvimento. A implementação está sendo discutida, observando as oportunidades para melhorar a eficiência dos testes dos controles e otimizar os recursos

Maduro 0%

Integrado 20%

Sim. Ele está avançando na empresa e é estabelecido com base nos processos críticos, controles internos, desenho dos principais indicadores para o seu monitoramento e implementação nos sistemas. Parte dos processos já foram adequados

Avançado 19%

Sim. Ele está estabelecido com base nos processos críticos, avaliação da materialidade dos controles internos, desenho dos principais indicadores para o seu monitoramento, implementação nos sistemas e definição de níveis de tolerância ao risco aceitos pela empresa



- Quais os três principais obstáculos para o aprimoramento da auditoria interna?

Existência de outras prioridades 21%

Falta de clareza em relação aos benefícios potenciais 15%

Necessidade de aprimoramento técnico da equipe de auditoria interna 14%

Falta de apoio do(s) dono(s) dos processos impactados 14%

Resistência ou pouco engajamento da alta administração (diretorias, comitês e conselho de administração) 12%

Falta de recursos financeiros / orçamento 12%

Melhor entendimento do negócio pela própria auditoria interna 8%

Outro(s) 4%



- Qual é a média de tempo em que os pontos de auditoria ficam abertos para a execução do *follow-up*?

Fraco 31%

Acima de 151 dias

Não sei informar

Sustentável 20%

Entre 121 a 150 dias

Maduro 26%

Entre 91 a 120 dias

Integrado 17%

Entre 31 a 90 dias

Avançado 6%

Até 30 dias



- A disciplina na implementação/ execução dos planos de ação pelas áreas auditadas é um indicador de desempenho considerado na avaliação dos executivos?



Não é um indicador de performance dos executivos

Não sei informar



Sim, é um indicador de performance, mas não vinculado à remuneração variável dos executivos



Sim, é um indicador de performance vinculado à remuneração variável dos executivos



- Selecione qual(is) são indicadores de performance da Auditoria Interna:

Cobertura de auditoria: proporção de atividades que foram realizadas em relação ao plano anual de auditoria da empresa 68%

20%

Competências e formação da equipe de auditoria 37%

37%

Grau de satisfação dos clientes internos 23%

23%

Horas de auditoria orçadas versus realizadas 23%

23%

Melhorias implementadas como resultado do trabalho de auditoria 8%

8%

Número de iniciativas de mudança: demonstra o papel consultivo e de assessoramento da auditoria interna 18%

18%

Número de recomendações de auditoria 9%

9%

Outro(s) 10%

10%

Quantidade de solicitações não planejadas ou imprevistas atendidas 38%

38%

Taxa de implementação de recomendações 36%

36%

Tempo médio de conclusão da auditoria 13%

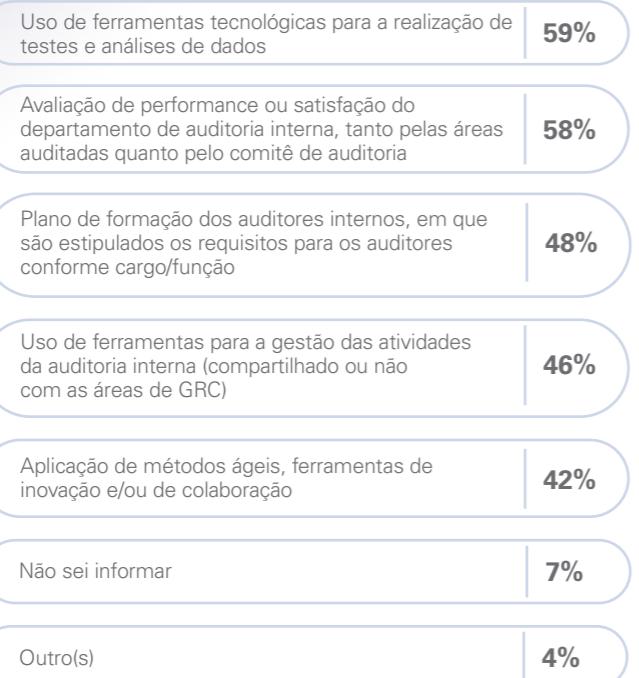
13%

Valor financeiro de "savings" ou "risk avoidance" Nível de maturidade





• **Selecione a(s) alternativa(s) que reflete(m) elementos para Melhoria Contínua da função de Auditoria Interna:**



Fale com o nosso time



Júlio Carvalho

Sócio-líder de Auditoria Interna
da KPMG no Brasil
juliocarvalho@kpmg.com.br



Camila Marçal

Sócia-diretora de Governance,
Risk & Compliance Services
da KPMG no Brasil
cmarcal@kpmg.com.br



Para mais
informações
acesso o QR Code

kpmg.com.br



© 2025 KPMG Consultoria Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada. Todos os direitos reservados. MAT250206

O nome KPMG e o seu logotipo são marcas utilizadas sob licença pelas firmas-membro independentes da organização global KPMG.

Todas as informações apresentadas neste documento são de natureza genérica e não têm por finalidade abordar as circunstâncias de um indivíduo ou entidade específicos. Embora tenhamos nos empenhado em prestar informações precisas e atualizadas, não há nenhuma garantia sobre a exatidão das informações na data em que forem recebidas ou em tempo futuro. Essas informações não devem servir de base para se empreender ação alguma sem orientação profissional qualificada e adequada, precedida de um exame minucioso da situação concreta.